



# PARCERIA DE TODA UMA VIDA – COOPERBOM E SICOOB CREDIBOM.

A intercooperação é amplamente adotada pelas cooperativas como um mecanismo estratégico para fortalecer seus empreendimentos. Essa prática viabiliza a formação de uma rede colaborativa, potencializando a sustentabilidade e ampliando o impacto social do cooperativismo. Trata-se de um dos princípios do cooperativismo, que preconiza que as cooperativas colaborem entre si em nível local, regional, nacional e internacional para fortalecer o movimento como um todo.

Desta forma, é possível estabelecer parcerias estratégicas para se trabalhar em conjunto, a fim de que as cooperativas possam criar um ambiente mais competitivo, ampliar oportunidades de negócios, redu-

zir custos, oferecendo mais valor aos seus membros.

Um exemplo clássico e bem sucedido de intercooperação iniciou há 40 anos entre a Cooperativa Agropecuária de Bom Despacho – COOPERBOM e o SICOOB Credibom, quando foi criado, a então Cooperativa de Crédito Rural de Bom Despacho Ltda. – Credibom, que abriu suas portas de forma modesta e com enormes desafios pela frente.

Não há dúvida de que a parceria com a COOPERBOM foi essencial para o sucesso e a sustentabilidade da cooperativa de crédito desde a sua constituição, garantindo credibilidade e incentivando a adesão dos produtores rurais ao projeto. Na época, a criação

de cooperativas de crédito ainda era vista como ousadia, devido ao desconhecimento desse novo modelo de cooperativismo que surgia no Estado de Minas Gerais.

Para se ter ideia do pioneirismo, a Credibom, constituída em 09 de setembro de 1985, foi a segunda cooperativa de crédito do Sistema Crediminas a ser criada, a partir do novo modelo autorizado pelo Banco Central, precedida apenas pela Cooperativa de Crédito Rural de Muzambinho, a Coomancredi.

A principal razão para o estabelecimento dessa sólida parceria reside no interesse compartilhado entre as duas cooperativas: enquanto a COOPERBOM se dedica ao desenvolvimento do agronegócio por meio da oferta de produtos, serviços e assistência técnica, o SICOOB Credibom proporciona soluções financeiras voltadas ao financiamento deste setor.

A liderança de Jacques Gontijo Álvares, na época diretor da COOPERBOM, junto ao grupo de produtores rurais que constituíram a Credibom, foi um fato também importante para facilitar a aproximação das duas cooperativas, sendo este eleito primeiro Presidente do Conselho de Administração da Credibom, entre 1985 e 1997.

Para iniciar suas atividades, a Credibom contou com o apoio da COOPERBOM quanto à infraestrutura, logística e recursos humanos. Cedeu um imóvel na Avenida das Palmeiras, no.12, em Bom Despacho, para suas instalações, o mobiliário, equipamentos e, inclusive, um funcionário que trabalhava na cooperativa agropecuária há 8 anos como auxiliar de escritório, Pedro Adalberto da Costa.

Pedro, hoje presidente do Conselho de Administração do SICOOB Credibom, relembra que, na época recém formado em Contabilidade, foi convidado por Jacques Gontijo para ser o contador da cooperativa de crédito – e o convite não ficou por aí. Segundo Pedro, ele foi procurado por Jacques, que lhe disse: “Pedro, nós estamos contratando um gerente, mas ainda não deu certo. Você é contador, mas aí você acumula, fica sendo gerente por uns dias.” E Pedro, em entrevista para a EmCena Comunicação e Marketing em 07 de outubro de 2025, afirmou que “esses dias virou toda uma vida”.

A mais emblemática iniciativa da parceria entre as duas cooperativas, talvez tenha sido o primeiro aporte de capital feito pela COOPERBOM, ainda em 1986, cujos recursos possibilitaram o enfrentamento do primeiro desafio da Credibom, permitindo a continui-



dade do empreendimento.

Pedro Adalberto considera a atitude do então presidente da COOPERBOM, Antônio Bernardes, corajosa e surpreendente. Ele relembra esse fato marcante, afirmando ter sido decisivo para a Credibom continuar funcionando.

Já em 1986, no início da Credibom, o Brasil enfrentou o Plano Cruzado, que implementou medidas severas visando a estabilização econômica do país, como congelamento de preços e salários. Apesar disso, os juros permaneceram altos, prejudicando o fluxo de caixa da cooperativa.

A Credibom não conseguia gerar os resultados necessários para manter seu equilíbrio financeiro, sendo preciso uma ação ágil para salvar a cooperativa. Antônio Bernardes depositou na Credibom o valor da venda do leite da Itambé por cinco dias, antes do prazo do pagamento aos produtores. A correção monetária da aplicação financeira gerou recursos para equilibrar receitas e despesas, mantendo a estabilidade da cooperativa. Assim, a Credibom prosseguiu com sua trajetória.

José Fúlvio Cardoso, vice-presidente do SICOOB Credibom, em entrevista concedida em 07 de outubro de 2025 à EmCena Comunicação e Marketing, afirmou que a COOPERBOM deu a sustentação ao SICOOB Credibom desde o seu início e que até hoje tem um papel importante no fortalecimento da cooperativa.

A sólida parceria estabelecida entre a COOPERBOM e o SICOOB Credibom ao longo dos últimos 40 anos resultou no desenvolvimento conjunto de diversos projetos. O apoio mútuo entre as instituições fortalece até hoje suas ações e constitui um exemplo de intercooperação, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento e fortalecimento da região de Bom Despacho. ●